

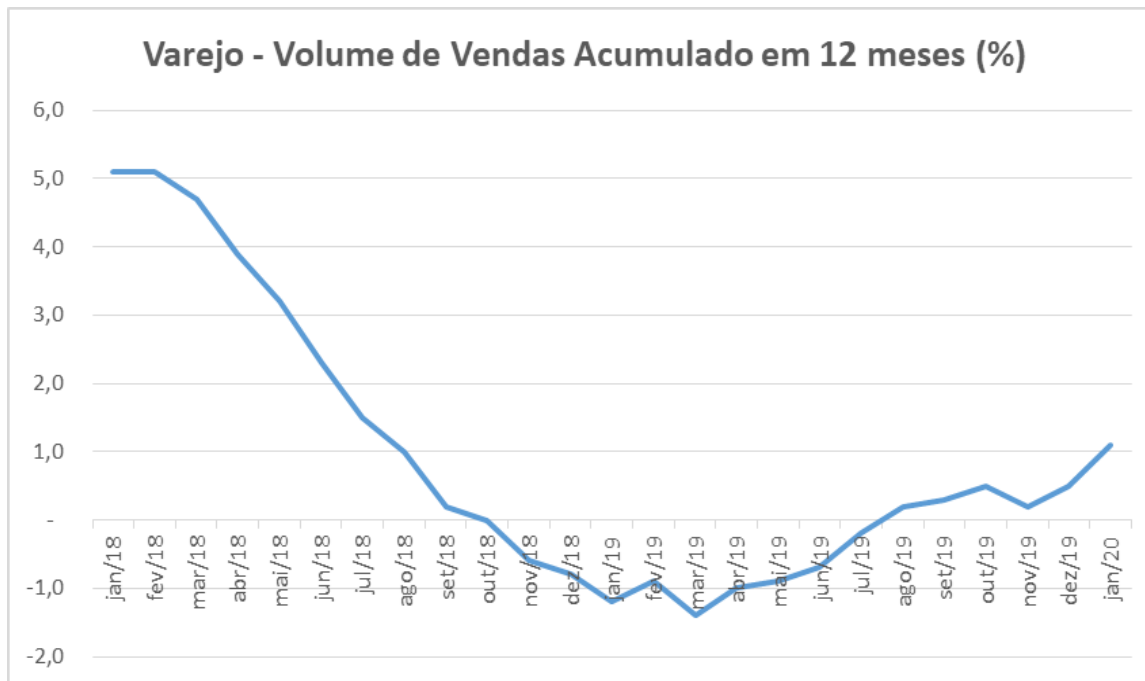


Análise Mensal-PMC Janeiro | 2020

Varejo pernambucano inicia 2020 com recuo nas vendas

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, o volume das vendas do Varejo pernambucano, recuou pelo terceiro mês consecutivo em janeiro. A taxa mostrou variação negativa de -1,8% no indicador mês, mês atual em relação ao mês anterior, uma melhora em relação ao tombo de dezembro (-0,6%), mas registra um dos piores desempenhos para o início do ano desde 2005, quando a queda foi de -4,2%. O cenário para o setor pernambucano vem se mostrando mais crítico do que a média nacional, já que as vendas brasileiras caíram de maneira mais leve em dezembro e conseguiram ficar positivas em janeiro (0,4%).

Gráfico 1



Lembrando que um dos principais motores do consumo vem da confiança das famílias, que cresce de maneira bem mais rápida quando o mercado de trabalho mostra-se favorável, o que não é o caso do Estado de Pernambuco, que apesar de apresentar melhora na taxa de desemprego e voltar a encerrar um ano com saldo positivo, ainda possui grande parcela da população em situação difícil, seja desempregado, na informalidade, em desalento ou gerenciando negócios por conta própria criados pela necessidade de se ter uma renda mais rápida.

É importante destacar também que o primeiro mês do ano tradicionalmente aumenta a restrição orçamentária das famílias, isto porque existe uma série de obrigações a cumprir, como os pagamentos de faturas mais elevadas devido ao consumo do final de ano, compra de material escolar e pagamentos de impostos. Além disso, outros fatores contribuem para um começo mais difícil, como a questão do fim dos contratos de empregos temporários e reestruturação de equipes aumentando o desemprego, e por fim o mês de férias, que incentivam a manutenção do consumo em serviços ligados ao lazer. Nem mesmo as promoções voltadas a renovação dos estoques de alguns segmentos no novo ciclo conseguiram amenizar a queda nas vendas em janeiro.

Nem mesmo o Varejo Ampliado pernambucano, setor que agrega todos os índices do Varejo mais as atividades de “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”, conseguiu resistir ao movimento de menor consumo da população no Estado. As vendas no indicador mês caíram -0,2% em pernambuco, enquanto que para o Brasil o setor cresceu 1,0%. No indicador mensal e no acumulado do ano, o Ampliado também mostrou queda de -0,8%, apenas o acumulado em 12 meses ainda se encontra positivo, com 1,3%, mas vem apresentando desaceleração nos últimos meses.

No indicador mensal, mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior, o Varejo pernambucano mostrou queda mais acentuada que em dezembro (-0,3%), recuando -3,4%. O início de 2019 tinha expectativas bem mais positivas que em 2020, influenciando a confiança das famílias e no nível de consumo, já que se esperava um crescimento do PIB próximo a 3,0%, além de uma economia bem mais forte do que nos 3 anos anteriores, porém o crescimento se igualou a 2017, além do período apresentar fatores que impactaram o desempenho da economia de maneira negativa.

Apenas o segmento de “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos” ficou positivo, crescendo 1,6% ante o mesmo período de 2019. Os demais apresentaram recuo, com destaque para o setor de papelaria, apontando um menor volume de material escolar comprado pelas famílias de Pernambuco, e o segmento informática, que pode estar recebendo impactos da mudança de hábito de consumo da população, que acabou trocando as promoções de janeiro pelas de novembro. Dentro do Varejo Ampliado as vendas do segmento de “Veículos, motocicletas, partes e peças” continuam positivas, refletindo que a população de maior renda continua com acesso a crédito, além de apresentar um comportamento menos conservador que nos anos de crise, adquirindo bens duráveis em maior proporção.

No indicador que acompanha o desempenho das vendas em 12 meses o Varejo acumula queda de -1,2%, valor bem abaixo do resultado nacional (2,2%) e do que foi verificado no Estado em janeiro de 2019 (5,1%). Os resultados reais do Varejo Restrito e do Ampliado vieram bem mais deteriorados que as expectativas para o início do ano, que se encontravam em torno de -0,7% e 1,5%, respectivamente. Apesar do resultado com viés negativo em janeiro, ainda se espera uma recuperação das vendas ao decorrer de 2020 e que o ano encerre com um resultado superior a 2019.

EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Economista: Rafael Ramos
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Osmil Galindo | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Roberto Alves | Estatístico
Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista

Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br

